

Contiene este tomo, unico, 204. paginas, que hacen 127. hojas; à las que agre-  
gando 4 del epigrafe, licencia y dedicatoria y 15 estampas de demostraciones re-  
ñaladas desde A hasta O inclusivas, componen Ciento cuarenta y seis ho-  
jas utiles. — J. G.

1.

# TRATADO

da  
Sphera com a theoria do Sol e da Lua.  
co primeiro Livro da Geographia de Claudio  
Ptolomeo Alexandrino traduzidos novamente  
Latim em Linguagem pelo Doutor

Pero Nunes

Cosmographo del Rey Dom João 3.  
Terceiro deus nome Nosso Senhor.

Acrescentados de muitas annotações, e  
figuras, porque mais facilmente se po-  
dem entender.

Item dois tratados, que o mesmo  
Doutor fez sobre a carta demarear, em os  
quas se descrevem todas as principaes dividas  
da Navegação com as taboas do movimen-  
to do Sol, e sua declinação. E o Regi-  
mento da altura a um ao meio dia,  
como nos outros tempos.

Com privilegio Real.



# Theorica do Sol, e da Lua. tirada de Latim em Lingugem per ho Doutor Pero Nunes.

## Do Sol.

Fig. 30

A Esphera do Sol he composta de tres  
particulares Ceos, os quaes são por tal arte situa-  
dos, que a face de fora do mais alto delles he con-  
centrica ao Mundo; mas a face de dentro he ecen-  
trica. O mais baixo Ceo delles he pelo con-  
trario porque a face de fora, que he a convexa, he  
eccentrica; e a concava, que he a de dentro, he concen-  
trica. Mas o terceiro Ceo jaz entre estes dous,  
e he seu convexo por todas partes se alyga ao con-  
cavo do mais alto, e seu concavo ao convexo do de-  
baixo; e assim fica este Ceo do meio por ambas suas  
faces eccentrico.

Chama-se concentrico ao  
Mundo aquelle Ceo, que tem ho mesmo centro, que he  
Mundo; e eccentrico, cujo centro he fora do centro do mundo

Por tanto os dous primeiros  
Ceos parte são concentricos, e parte concentricos. E porque

Fig. 30

Ponto A. he o centro do  
mundo; e o ponto B. o cen-  
tro do eccentrico: os dous  
pontos representam os di-  
ferençes do ougo do Sol; e  
o branco do meio he ecen-  
trico, ou differença.





# Annotacoens neste primeiro Livro de Ptolomea.


Porque os discursos, que Ptolomeo faz neste primeiro Livro, que he o fundamento de toda sua Geographia, são tam fracos, e as razões, de que nelle uza tem tam pouca força, que qual quer pessoa, que por elle ler, facilmente poderá entender quanto pouca noticia em seu tempo tinhaõ do Sítio do Orbe, deixarem o que pertence a Historia, e notarem somente algumas cousas acerca do que elle fazias por demonstrações Mathematicas, porque nestas não cabe mudança.

O Instrumento Meteoroscopia, de que no terceiro capitulo se faz menção se chama assim, porque parece se aliança com cousas, que estão no alto, e era hum instrumento, quasi como ho dardarmilha, que no Almagesto se ensina a fazer. E feito de muitas armilhas circulares, e quasi todas tem movimento. E segundo eu entendo nenhuma cousa se podia fazer por este instrumento, que por Sphera Solida se não faia com a mesma facilidade, e assim tenho por certo, que Ptolomeo não fez por mais, que para escuzar o trabalho dos numeros, pelos quays se podem praticar todas as cousas, que por este instrumento se pode fazer. Diz que se pode conhecer a proporção, que tem qualquer distancia sabida  
per





Tratado  
 que ho Doutor Pero Nunes  
 fez  
 Sobre a Navegação  
 dirigido  
 à El Rey nosso Senhor.


 M am ta muitos dias, Senhor, que  
 falando com Martin Afonso de Souza sobre  
 a navegação, que fez por as partes do Sul, entre  
 outras cousas me disse com quanta diligencia, e  
 por quantas maneiras tomara a altura dos lu-  
 gares, em que se achava, e verificava as rotas, por  
 que fazia sey caminços, mais que de duas cousas  
 se espantava muito, que em sua viagem expe-  
 rimentou, e era. A primeira, que estan-  
 do ho Sol na linha, em todos os lugares, em que  
 se achou, He na via em Leste, e se He puinta no  
 mesmo dia em Oeste, isto igualmente sem nenhu-  
 ma differença, ora se achasse da banda do Norte,  
 ora da banda do Sul. E perguntou-me,  
 por que razão, se governamos a Leste, ou Oeste, imos  
 por hum paralelo em huma altura sempre a-  
 mesma, sem nunca podermos chegar a equino-  
 cial, onde levamos a pua juntamente com a Leste  
 da agulha. O Segundo que me perguntou  
 E que He se achava em XXXV graus da subtra-  
 banda





# Tratado

ho Doutor <sup>que</sup> Pero Nunes  
Cosmographo d' El Rey Nosso Senhor  
fez em defensão da carta de marear  
com o regimento da altura

Dirigido  
ao Muito Exerçecido  
e Muito Excellentissimo

Principe

ho Infante Dom Luis  
Gazpar

Eu fui, Senhor, tempo ha, eum pequeno  
tratado sobre certas duvidas, que trouxe Alex  
tam Honso de Souza, quando veio do Brasil  
Para satisfacão das quaes me conueo trazer não  
somenthe couzas praticas da Arte de navegar, mas  
ainda perty de Geometria, e da parte theorica.  
E sou tão esquisitullo de misturar com agra  
vulgares desta arte termos, e pontos de sciencia,  
de que os Piloty tanta se vira, que andei sempre  
pejado, ate deitarar as couzas, em que quare  
forçado naquelle pequena obra me intermeti  
Marqueira Dey succeder-me isto de sorte,  
que não seja necessaria outra comento a este co  
mento. Não ja pera Vossa Altera  
aquem. E tudo tam craro, e tam notorio, que mais km  
no gastara em o ler, que em o emendar, sequer  
maj

